

Coluna Cena Política - Oliva substitui Palacio no grupo morandista

Da Redação

Oliva substitui Palacio no grupo morandista

Por anos a fio, o nome de São Caetano próximo do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), foi Fabio Palacio (União Brasil). Desde a vereança até as candidaturas à Prefeitura, Palacio tinha em Morando um parceiro político – o tucano sempre acolheu Palacio e seus indicados em cargos comissionados. Mas desde o começo do ano os dois não são mais aliados. E Morando tem tentado encontrar um novo ‘Fabio Palacio’ para seguir com sua atuação em São Caetano, até porque Morando não se contenta em movimentar a política de sua cidade, ele sempre busca tentáculos em municípios vizinhos. Um nome ele já encontrou: César Oliva (PSD). O jovem vereador já teve várias reuniões com Morando e muita gente do entorno do prefeito são-bernardense diz que Oliva é o novo queridinho do tucano em São Caetano. Coincidentemente – ou não –, Oliva cessou a postura crítica que ele tinha com relação ao prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) na Câmara de São Caetano.

Reunião com a base

Nesta semana, o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), se reuniu com a base de sustentação na Câmara. A expectativa dos vereadores era ouvir – ou perceber – alguma movimentação do chefe do Executivo a respeito de quem será o sucessor governista na eleição do ano que vem. A frustração foi total, porque Paulo Serra agradeceu o empenho do bloco e avisou sobre projetos de lei que devem ser enviados à Casa nas próximas semanas.

Embaralhou – 1

A nomeação do ex-prefeiturável Ricardo Yoshio (SD) para a assessoria especial de gabinete do prefeito José de Filippi Júnior (PT) deixou a oposição de Diadema boquiaberta. Em especial o grupo em torno do atual presidente da SPObras, Taka Yamauchi (MDB), pré-candidato ao Paço, que acreditava que Yoshio iria compor

com o emedebista.

Embaralhou – 2

A primeira reação do grupo de Taka foi a de atacar Yoshio, falando do salário de R\$ 12 mil que ele vai receber na Prefeitura. Internamente, a ala pró-Taka teme outro ponto: o de a população confundir os dois. Na eleição de 2020, o fato de ambos terem origem nipônica foi apontado pelo emedebista como problema para conquistar mais votos. Agora, preveem alguns, a confusão pode favorecer Filippi.

Contas rejeitadas

O TCE (Tribunal de Contas do Estado) rejeitou as contas de 2021 da Câmara de Ribeirão Pires. À ocasião, o Legislativo era gerido pelo atual prefeito da cidade, Guto Volpi (PL). A crítica da segunda turma do TCE foi de a Casa ainda ter elevado número de cargos em comissão. Cabe recurso no próprio tribunal.

Percentual da educação – 1

Por falar no TCE (Tribunal de Contas do Estado), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) defendeu debate em torno da alteração do percentual mínimo a ser investido em educação – hoje a Constituição Federal determina aporte de 25% em ações educacionais. Ele argumenta que os percentuais foram estabelecidos em 1988 e que o perfil da sociedade mudou.

Percentual da educação – 2

“Os casais têm cada vez menos filhos, o que significa cada vez menos matrículas (nas escolas). Por outro lado, as pessoas estão envelhecendo e demandando cada vez mais saúde. Está claro, para mim, que cada vez mais há dinheiro sobrando em um prato e dinheiro faltando em outro. Vamos então considerar saúde e educação em bloco, somados, de maneira que ambos representem 42% de gastos obrigatórios”, citou Tarcísio.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4028974/oliva-substitui-palacio-no-grupo-morandista>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Coluna Cena Política